

PROJETO DE PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

Projeto de Pesquisa: Saúde do Homem no Cenário Escolar

Informações Preliminares

Responsável Principal

CPF: 14514931420	Nome: Jael Maria de Aquino
Telefone: (81) 3441-6820	E-mail: jaelquino@ig.com.br

Instituição Proponente

CNPJ: 11.022.597/0006-04	Nome da Instituição: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
--------------------------	--

É um estudo internacional? Não

Assistentes

CPF	Nome
061.099.594-48	Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros

Equipe de Pesquisa

CPF	Nome
08967489447	Diego Fidelles Alves
00760814430	Emanuela Batista Ferreira
09490601438	Flavianne Estrela Maia
05935097494	Laryssa Maryssan Barreto Annes
06109959448	Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros
09709262432	Valéria Alexandre do Nascimento
08598493414	Vanessa Dias Teixeira
08316859483	Yasmim Guimaraes Tavares
09629805448	MARIA ISABELLE BARBOSA DA SILVA BRITO
09061801478	Jéssica Kelly Coutinho de Melo
51496054415	Betânia da Mata Ribeiro Gomes
09312850466	Dandara Carvalho

Área de Estudo

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq)

- Grande Área 4. Ciências da Saúde

Propósito Principal do Estudo (OMS)

- Saúde Coletiva / Saúde Pública

Título Público da Pesquisa: Saúde do Homem no Cenário Escolar

Contato Público

CPF	Nome	Telefone	E-mail
14514931420	Jael Maria de Aquino	(81) 3441-6820	jaelquino@ig.com.br

Contato: Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros

Desenho:

O projeto intitulado como Saúde do Homem no Cenário Escolar é destinado à Educação em Saúde dos homens estudantes do ensino médio de escolas localizadas no Bairro de Santo Amaro, na cidade do Recife, tendo em vista que os mesmos, comparados à população feminina, são mais vulneráveis a aquisição de doenças e apresentam grandes taxas de morbimortalidade. O projeto será desenvolvido com equipes compostas por alunos integrantes dos cursos de enfermagem, medicina e ciências biológicas, valorizando assim a interdisciplinaridade. Tem como objetivo emponderar os indivíduos do sexo masculino, em questões de saúde, através de ações educativas sob a perspectiva Paulo Freire. A metodologia a ser utilizada será através da construção de Círculos de Cultura, que serão realizados com depoimentos dos participantes, como também dos depoimentos dos pesquisadores que tiverem a oportunidade de exercitarem uma prática de educação em saúde como estratégia de fortalecimento e mobilização desse grupo etário em defesa das necessidades expressas pela coletividade na dimensão da saúde. Os temas abordados serão o uso abusivo de álcool e outras drogas, envolvimento com cenários de violência, importância da prevenção de saúde, HIV/AIDS, paternidade precoce, entre outras problemáticas sociais que têm gerado constantes fragmentos sociais.

Apoio Financeiro

CNPJ	Nome	E-mail	Telefone	Tipo
11.022.597/0001-91	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	comite.etica@upe.pe.gov.br; antoniopfilho@yahoo.com	8131833775	Institucional Principal

Palavra Chave

Palavra-chave
Saúde do Homem
Educação em Saúde
Promoção da Saúde

Detalhamento do Estudo

Resumo:

O projeto intitulado como Saúde do Homem no Cenário Escolar é destinado à Educação em Saúde dos homens estudantes do ensino médio de escolas localizadas no Bairro de Santo Amaro, na cidade do Recife, tendo em vista que os mesmos, comparados à população feminina, são mais vulneráveis a aquisição de doenças e apresentam grandes taxas de morbimortalidade. O projeto será desenvolvido com equipes compostas por alunos integrantes dos cursos de enfermagem, medicina e ciências biológicas, valorizando assim a interdisciplinaridade. Tem como objetivo emponderar os indivíduos do sexo masculino, em questões de saúde, através de ações educativas sob a perspectiva Paulo Freire. A metodologia a ser utilizada será através da construção de Círculos de Cultura, que serão realizados com depoimentos dos participantes, como também dos depoimentos dos pesquisadores que tiverem a oportunidade de exercitarem uma prática de educação em saúde como estratégia de fortalecimento e mobilização desse grupo etário em defesa das necessidades expressas pela coletividade na dimensão da saúde. Os temas abordados serão o uso abusivo de álcool e outras drogas, envolvimento com cenários de violência, importância da prevenção de saúde, HIV/AIDS, paternidade precoce, entre outras problemáticas sociais que têm gerado constantes fragmentos sociais.

Introdução:

De acordo com a lei 8.080 (Lei Orgânica da Saúde) sancionada em 1990, a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, tendo como fatores determinantes e condicionantes, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais¹. De acordo com a OMS, saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças². A população masculina apresenta maior vulnerabilidade na aquisição de doenças graves e crônicas quando comparada ao sexo feminino. Destaca-se também as altas taxas de mortalidade e morbidade por causas externas que podem ser compreendidas à luz da crença na invulnerabilidade e na necessidade social de auto-afirmação. Saliencia-se também que o uso abusivo de álcool e outras drogas, além do envolvimento com cenários de violência, têm gerado constantemente fragmentos sociais³. Diversos estudos comparativos entre homens e mulheres indicam a maior vulnerabilidade dos homens para adquirir doenças, inclusive às graves e crônicas, e, conseqüentemente, morrem mais precocemente do que as mulheres³. Ignorando a sua maior vulnerabilidade e as altas taxas de morbimortalidade, diferentemente da maioria das mulheres, os homens não procuram os serviços de atenção primária da saúde, resultando na utilização do sistema de saúde pela atenção ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade, o que tem como consequência o agravamento da morbidade pelo retardamento na atenção e maior custo para o sistema de saúde⁴. Ao ignorar a necessidade e importância da utilização da atenção primária, o indivíduo se priva da proteção e preservação de sua saúde, continuando assim a fazer o uso de procedimentos que seriam desnecessários se a procura pela atenção houvesse ocorrido em momento anterior. A resistência masculina à atenção primária prejudica não apenas o setor financeiro da sociedade, mas também, e, sobretudo, a integridade física e emocional do paciente e de seus familiares, na busca da preservação da saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária⁵. A adolescência é uma fase na qual os homens tendem a ser mais confiantes em sua invulnerabilidade, o que os torna mais susceptíveis a agravos e doenças evitáveis, visto que não se previnem adequadamente. Situações agravantes como uma concepção não desejada, podem ser evitadas através de uma prevenção adequada, além de alertar sobre os riscos de adquirir infecção pelo HIV/AIDS, sobre o uso abusivo de álcool e outras drogas e sobre o envolvimento com cenários de violência, que reafirmam a posição social viril do homem⁵. Diante da constatação de que a epidemia de HIV/AIDS, bem como a incidência de gravidez não planejada, vem se agravando entre adolescentes e jovens, cabe a elaboração de propostas de medidas informativas e de sensibilização dessa população para a necessidade da adoção de práticas preventivas, que, por sua vez, requerem o reconhecimento, por parte de adolescentes e jovens, de sua vulnerabilidade a essas condições. Os altos índices de morbidade e mortalidade por fatores externos entre adolescentes e jovens também merecem destaque e podem ser compreendidos à luz da crença na invulnerabilidade e na necessidade social de auto-afirmação⁵. Os adolescentes do sexo masculino são o principal grupo de risco para mortalidade por homicídio na população brasileira, principalmente em afro descendentes, que residem em bairros pobres ou nas periferias das metrópoles, com pouca qualificação profissional e baixa escolaridade. Com base nesses dados é notável a importância e necessidade de ações educativas em saúde, que através de palestras, seminários e diversas outras atividades que promovam a troca de conhecimento científico e popular, proporcionem aos homens um conhecimento a cerca de questões relacionadas à saúde dos mesmos, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida e os tornando capazes e cientes da importância de adotar mudanças de comportamentos, práticas e atitudes⁵. Para Paulo Freire, a educação popular é realizada por meio de processos contínuos e permanentes de formação, que possuem o propósito de modificar a realidade a partir do protagonismo dos sujeitos⁶. De acordo com o Ministério da Saúde, a educação popular em saúde é portadora da coerência política da participação social e das possibilidades teóricas e metodológicas para transformar as tradicionais práticas de educação em saúde em práticas pedagógicas que levem à superação das situações que limitam o viver com o máximo de qualidade de vida que todos nós merecemos⁷. Através da união do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação foi

instituído em 5 de dezembro de 2007, pelo Decreto Presidencial nº 6.286, o Programa Saúde na Escola (PSE), que tem o propósito de garantir atenção integral à educação e saúde para os estudantes da rede básica de ensino, através da realização de diferentes ações articuladas pelas equipes de educação e de saúde. No contexto da promoção da saúde escolar, os projetos são voltados para a intervenção em áreas prioritárias para a promoção de estilos de vida saudáveis, como a saúde mental, saúde bucal, alimentação saudável, atividade física, ambiente e saúde, promoção da segurança e prevenção de acidentes, saúde sexual e reprodutiva, educação para o consumo e criação de mecanismos e estratégias de enfrentamento das violências, em todas as suas dimensões, bem como a difusão e a promoção da cultura de paz nas escolas brasileiras. Considerando que a escola é um espaço para a convivência social e o estabelecimento de vínculos benéficos à promoção da saúde pelo viés de uma educação integral, é possível traçar ações que busquem interligar educação e saúde com o objetivo de mobilizar e beneficiar a comunidade do sexo masculino, que comprovadamente necessita de uma maior demanda de ações preventivas, que contribuam não só para a prevenção de doenças, mas também para uma melhor qualidade de vida.

Hipótese:

Diversos estudos comparativos apontam que a população masculina apresenta maior vulnerabilidade na aquisição de doenças graves e crônicas quando comparada ao sexo feminino. Destaca-se também as altas taxas de mortalidade e morbidade por causas externas que podem ser compreendidas à luz da crença na invulnerabilidade e na necessidade social de auto-afirmação. A resistência masculina à atenção primária é bastante comum, e prejudica não apenas o setor financeiro da sociedade, mas também, e, sobretudo, a integridade física e emocional do paciente e de seus familiares, na busca da preservação da saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária. Salienta-se que o uso abusivo de álcool e outras drogas, além do envolvimento com cenários de violência têm gerado constantes fragmentos sociais. A presente proposta de extensão, intitulada como Saúde do Homem no Cenário Escolar se justifica pela necessidade de fortalecimento de ações educativas intersetoriais voltadas à saúde do homem, valorizando a importância da prevenção, promoção e recuperação da saúde, visando melhorias na qualidade de vida desse grupo populacional. A escola é um espaço para a convivência social e o estabelecimento de vínculos benéficos à promoção da saúde pelo viés de uma educação integral, sendo o local ideal para a elaboração de ações que busquem interligar educação e saúde. Uma vez empoderados, os participantes serão capazes de ser autônomos em questões de saúde, evitando assim, a utilização de procedimentos que seriam desnecessários se a procura pela atenção à saúde houvesse ocorrido em momento anterior. Também se torna imprescindível trabalhar a conscientização dos mesmos acerca da própria qualidade de vida, evitando assim o envolvimento em situações que ainda são grandes problemáticas sociais, como a violência, consumo de drogas lícitas e ilícitas e a paternidade precoce e não planejada.

Objetivo Primário:

Empoderar os indivíduos do sexo masculino, em questões de saúde, através de ações educativas sob a perspectiva Paulo Freire.

Objetivo Secundário:

*Utilizar o ambiente escolar para valorizar a participação dos homens no processo saúde doença, de forma que eles se reconheçam como responsáveis pela promoção de sua própria saúde; *Desenvolver iniciativas de educação/informação e comunicação visando sensibilizar para promover mudanças de atitudes da população masculina; *Desenvolver coletivamente os conceitos de saúde, principalmente focado na promoção e prevenção da saúde acerca de diversos conteúdos como: doenças crônicas não transmissíveis; doenças sexualmente transmissíveis; maturação sexual, puberdade e planejamento familiar; drogas lícitas e ilícitas, alimentação saudável; cobertura do calendário vacinal. 2. Conhecer as intervenções desenvolvidas, na população masculina, pelas unidades de saúde que fazem cobertura das áreas em que a instituição de ensino está enquadrada.

Metodologia Proposta:

A pesquisa será apresentada à Gerência Regional de Educação - Recife Norte, com o intuito de obter a anuência da mesma. A declaração formal e escrita, autorizada pela GRE -Recife Norte, será encaminhada às escolas, para que as direções das mesmas tomem conhecimento do estudo que será desenvolvido. A partir disso, serão iniciados os primeiros contatos com as escolas a serem trabalhadas e seus respectivos gestores. O projeto terá uma carga horária de 12 horas semanais ao longo do período de execução. As atividades propostas serão realizadas numa periodicidade semanal, havendo sempre um planejamento prévio para cada ação a ser desenvolvida. Para que não ocorra falha no processo de coleta de dados, as atividades serão previamente padronizadas e seguidas rigorosamente impedindo assim, vieses de informações. A coleta de dados será realizada durante os Círculos de Cultura, utilizando-se do recurso fotográfico e das filmagens. Essa associação entre som e imagem possibilitará uma coleta de dados fidedigna, uma vez que dará condições do pesquisador fazer uma retomada sempre que se fizer necessário, auxiliando-o desta forma, no processo de análise. O Círculo de Cultura constitui um espaço de encontro e descoberta do outro como sujeito, com aspirações, sentimentos, e vivências que precisam ser desveladas a partir do diálogo no grupo, da participação nas discussões, da troca de conhecimentos e experiências. Nos Círculos os pesquisadores atuarão como animadores que acreditam nas potencialidades do grupo, que não se limitam a ensinar, mas também, tem interesse de aprender com o grupo e de encantar-se com suas conquistas. A etapa de assimilação dos Círculos de Cultura desenvolvidos será realizada através dos depoimentos dos participantes, como também dos depoimentos dos pesquisadores que tiverem a oportunidade de exercitarem uma prática de educação em saúde como estratégia de fortalecimento e mobilização desse grupo etário em defesa das necessidades expressa pela coletividade na dimensão da saúde. Na tentativa de viabilizar uma reflexão crítica acerca dos dados registrados, serão valorizadas falas, gestos e expressões. Dinâmicas de descontração e sensibilização, atividades lúdicas, problematização, seleção de textos para discussão e reflexão teórico-prática, serão alguns dos métodos utilizados para potencializar o empoderamento dos estudantes. Os Círculos de Cultura serão previamente planejados com o auxílio dos participantes e da coordenação escolar, decidindo sobre a duração, horário e local dos encontros; estes devem ocorrer dentro da própria escola, fortalecendo ainda mais os vínculos entre a saúde e a educação.

Critério de Inclusão:

Todos os estudantes que frequentam regularmente as aulas nos períodos diurnos.

Critério de Exclusão:

*Todos escolares que frequentam as aulas nos períodos noturnos; *Alunos que estão afastados das aulas devido à suspensão ou expulsão escolar assim como aqueles em caráter de atestado médico.

Riscos:

Durante a pesquisa os participantes poderão apresentar constrangimento ao responder algumas questões, modificação nas emoções, stress, sentimento de culpa e perda da auto-estima. Para minimizar os riscos, os pesquisadores irão explicar do que se trata o questionário e alertar aos participantes que os mesmos tem livre arbítrio para interromper a pesquisa quando julgarem necessário.

Benefícios:

O projeto irá trazer como benefícios aos participantes a possibilidade de se prevenir e tornar-se consciente acerca de temas relacionados a sua própria saúde e qualidade de vida.

Metodologia de Análise de Dados:

Os dados serão sistematizados com auxílio de um sistema de anotações, agrupados de acordo com cada Círculo de Cultura realizado. Desta forma, pretende-se delimitar precisamente as informações colhidas com o intuito de privilegiar o processamento analítico para a obtenção dos resultados esperados. Para análise dos dados qualitativos será utilizado como ferramenta auxiliar o software Atlas TI (versão 6). Trata-se de uma ferramenta informatizada desenvolvida pela Scientific Software Development para analisar pesquisas qualitativas. Este método é adequado para a codificação e compreensão de grandes volumes de dados e documentos, principalmente no que diz respeito a materiais de cunho interpretativo; sendo utilizado com o propósito de auxiliar no distanciamento do pesquisador, minimizando suas inferências acerca dos documentos estudados.

Desfecho Primário:

Ao final do projeto pretende-se observar uma melhor conscientização dos participantes do estudo acerca dos conteúdos abordados no decorrer do trabalho. O projeto será utilizado como fonte de dados não apenas para a universidade, mas também como ponto de partida para inúmeras outras pesquisas que surgirão a partir de seu produto. Os resultados serão apresentados às unidades gestoras responsáveis, visando melhorias na qualidade de vida, sobretudo em questões de saúde. Os dados serão tabulados e processados com vistas à publicação e congressos de caráter internacionais e nacionais.

Tamanho da Amostra no Brasil: 300

Países de Recrutamento

País de Origem do Estudo	País	Nº de participantes da pesquisa
Sim	BRASIL	300

Outras Informações

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?

Não

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa:

300

Grupos em que serão divididos os participantes da pesquisa neste centro

ID Grupo	Nº de Indivíduos	Intervenções a serem realizadas
Estudantes do Ensino Médio (1º ano)	100	Emponderamento dos indivíduos do sexo masculino, em questões de saúde, através de ações educativas sob a perspectiva Paulo Freire.
Estudantes do Ensino Médio (2º ano)	100	Emponderamento dos indivíduos do sexo masculino, em questões de saúde, através de ações educativas sob a perspectiva Paulo Freire.
Estudantes do Ensino Médio (3º ano)	100	Emponderamento dos indivíduos do sexo masculino, em questões de saúde, através de ações educativas sob a perspectiva Paulo Freire.

O Estudo é Multicêntrico no Brasil?

Não

Propõe dispensa do TCLE?

Não

Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?

Não

Cronograma de Execução

Identificação da Etapa	Início (DD/MM/AAAA)	Término (DD/MM/AAAA)
Visita à comunidade escolar para realizar planejamento participativo dos Círculos de Cultura	10/03/2014	07/04/2014
Desenvolvimento dos Círculos de Cultura com os adolescentes	14/04/2014	15/09/2014
Realizar relatório parcial de atividades	01/09/2014	03/10/2014
Realizar relatório final de atividades	06/10/2014	28/10/2014
Elaboração de artigo científico para publicação em revistas, apresentação em eventos científicos e workshops	03/11/2014	28/11/2014

Orçamento Financeiro

Identificação de Orçamento	Tipo	Valor em Reais (R\$)
Material de Consumo	Custeio	R\$ 350,00
Passagens	Custeio	R\$ 225,00
Material Permanente	Custeio	R\$ 15,00
Diárias	Custeio	R\$ 400,00
Total em R\$		R\$ 990,00

Bibliografia:

1) PORTAL COFEN. Lei Orgânica da Saúde. Em <http://novo.portalcofen.gov.br/lei-8080-lei-orgnica-da-saude_4163.html>. Acesso em 05 março 2013. 2) BIBLIOTECA VIRTUAL DE DIREITOS HUMANOS. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omsworld>. Acesso em 02 março 2013. 3) FIGUEIREDO W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. Ciênc Saúde Coletiva 2005; 10:105-9 4) PINHEIRO RS, VIACAVA F, TRAVASSOS C, BRITO AS. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. Ciênc Saúde Coletiva 2002. 5) MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas & Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Homem: Princípios e diretrizes, Brasília, 2008. 6) INSTITUTO PAULO FREIRE. Educação Popular. Em: <http://www.paulofreire.org/programas-e-projetos/educacao-popular>. Acesso em 23 fevereiro 2013. 7) MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio à Gestão Participativa - Caderno de Educação Popular e Saúde, Brasília, 2007. 8) MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Básica: Saúde na Escola. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 9) PORTUGAL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Saúde Escolar. Despacho nº 12.045 de 7 de junho de 2006. Diário da República, [S.l.], n. 110, 7 jun. 2006. 10) FREIRE, P. Saberes necessários à prática educativa. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005. 11) FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: BRANDÃO, C. R. (Org.). São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 34-41. 12) LIMA, L. O. Método Paulo Freire: processo de aceleração de alfabetização de adultos. In: _____ . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. p. 175-176. 13) THOLLENT, M. Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997.

Upload de Documentos**Arquivo Anexos:**

Tipo	Arquivo
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_182957.pdf
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_182957.pdf
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_182957.pdf
Parecer do Relator	PB_PARECER_RELATOR_485231.pdf
Folha de Rosto	folha de rosto SH.docx
TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	TCLE Saúde do Homem.doc
Declarações Diversas	termo_confidencialidade_assinado_SH.jpg
Declarações Diversas	Anuência_Saúde do Homem no Cenário Escolar.pdf
Parecer do Colegiado	PB_PARECER_COLEGIADO_490286.pdf
Outros	Ariel Dandara de Carvalho.doc
Outros	Valeria Alexandre do Nascimento.doc
Outros	Vanessa Dias Teixeira.docx
Outros	Flaviane.doc
Outros	Betânia da Mata Ribeiro Gomes.doc
Outros	Jael Maria de Aquino.docx
Outros	Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros.docx
Outros	Laryssa Maryssan Barreto Annes.docx
Outros	Emanuela Batista Ferreira.doc
Outros	Yasmim Guimarães.doc
Outros	Diego.doc
Parecer Consubstanciado do CEP	PB_PARECER_CONSUBSTANCIADO_CEP_490450.pdf
Projeto Detalhado	projeto completo SH.docx

Finalizar

Manter sigilo da integra do projeto de pesquisa: Sim

Prazo: Até a publicação dos resultados